

CB  
13/12/95 16

## Jobim amplia reserva para evitar suicídios

**Amambaí (MS)** — O ministro da Justiça, Nelson Jobim, assinou ontem portaria elevando de 60 para 1.240 hectares a reserva da aldeia Panambizinho, no município de Dourados.

A medida integra um pacote de providências de emergência que Jobim anunciou na sua visita de dois dias ao Mato Grosso do Sul, para estancar a onda de suicídios que está dizimando a comunidade guarani-kaiowá, que habita a região.

Confinados em áreas restritas e impedidos de exercer sua cultura pelo avanço das populações brancas, cada vez mais próximas das aldeias, os kaiowás optaram pelo suicídio em massa, geralmente por enforcamento.

Desde 1982, conforme levantamento da Fundação Nacional do Índio (Funai), 233 índios se suicidaram. Desde janeiro, a estatística da Funai apontava 51 mortos, mas a estatística pulou rapidamente desde sábado.

Horas antes da chegada do ministro, segunda-feira passada, o adolescente kaiowá Luiz Vidal, de 16 anos, enforcou-se na aldeia de Jacaré.

**Afronta** — Jobim visitou, segunda e ontem, cinco aldeias guarani kaiowá afetadas pelo suicídio em massa.

As reservas são circundadas por fazendas de gado e canaviais das usinas de açúcar que proliferam na região.

No momento em que anunciava a portaria aumentando a reserva do Panambizinho, dois fazendeiros com cinco jagunços armados assistiam à solenidade à distância, em circunstâncias que a assessoria do ministro interpretou como uma afronta.

Para demonstrar força, Jobim determinou que a Polícia Federal se instale na aldeia até a anexação total da nova área da reserva.